

Aula 00

*AGEPEN-AL (Agente Penitenciário) -
Passo Estratégico de História e
Geografia - 2021 (Pós-Edital)*

Autor:
Sergio Henrique

26 de Maio de 2021

AGEPEN - DICAS FUNDAMENTAIS

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos, Cebraspe, é talvez a banca mais temida, principalmente devido ao modelo de proposições que são avaliadas como certo ou errado. Se não souber a resposta ou estiver em dúvida, é melhor não marcar nada, pois uma questão errada, anula uma certa. Ufa!

As perguntas são simples e diretas, pouco conteudistas, muito inteligentes e exigem um preparo completo do candidato. O conteúdo do edital é enorme, e o Cebraspe pode perguntar qualquer coisa, portanto. Felizmente podemos identificar o perfil das principais abordagens da banca e os assuntos mais cobrados.



Os tópicos do edital

Alô, Alô, Alô, Alô, deu a louca no Cebraspe! Geografia e História, do Brasil e de Alagoas, que serão sessenta itens! Com tantos itens e um edital tão longo, teremos que dominar todo o conteúdo, então, a preparação tem que ser sólida. Cairá toda História do Brasil e de Alagoas, bem como a Geografia Geral, do Brasil e de Alagoas.

O PERFIL DA BANCA

O Cebraspe, em História e Geografia, não são muito conteudistas, é raríssimo uma questão de História ou de Geografia, que vá muito além do esperado, que é conhecer os principais assuntos e conceitos, de uma forma mais geral. Não é comum, mas acontece! É mais importante saber de tudo, que muito de um só tema! Isso não significa conhecimento superficial, porém, menos específico. As questões abordarão certamente muitos assuntos e são tantas questões, que até os tópicos sobre Antiguidade, que nunca caem nas provas, tem espaço para aparecer. Mesmo assim, continuo apostando e sugerindo que a sua energia seja gasta nos assuntos mais importantes, de maior incidência.

História

O que cai mais é História **moderna** e **contemporânea**, mais ainda História do Brasil. Serão 10 questões de História Geral e do Brasil e 10 de História de Alagoas.

Estudar a História do estado integrada à História Geral e do Brasil. Por exemplo, imagino que os temas principais serão sobre a conquista do Brasil e a expansão do capitalismo



peias grandes navegações europeias. Colonizaram o Brasil através da cana de açúcar e do trabalho escravo, depois veio o gado e o algodão.

Na maioria dos concursos, tanto a disciplina de História, quanto a de geografia, são orientadas por um pensamento econômico.

1. (Cebbraspe) Na região Nordeste, apesar da semiaridez predominante, é possível encontrar ilhas de umidade, nas quais se registra desenvolvimento agrícola intenso.

Gabarito: Certo

Comentários: É uma referência aos brejos de altitude, e as regiões férteis do agreste. Para responder numa boa, você tem que conhecer o tema. Não perguntaram nada muito profundo, não perguntaram qual região, não perguntaram a caracterização do clima nem da produção agropecuária, mas era importante conhecer um pouco disso tudo para marcar a resposta correta, com segurança. Lembre-se: na dúvida, deixe em branco!

Por ter tantas questões de História de Alagoas previstas no edital, podemos encontrar informações um pouco mais específicas, como os primeiros núcleos de povoamento, o desenvolvimento da cana, da pecuária, do algodão e da indústria do estado, citando cidades ou as principais regiões, e personalidades políticas locais.

Imagine uma questão assim:

2. (Modelo Cebbraspe) A instabilidade política que marcou os primeiros meses da República foi contornada em Alagoas por Euclides Malta, contudo o período de sua liderança na política do estado foi marcado por forte contestação da oposição.

Gabarito: Certo.

Comentários: A primeira República é também conhecida como oligárquica, devido ao controle dos grandes fazendeiros. Em Alagoas, um dos grandes coronéis no início da República foi Euclides Malta.

Geografia

Os temas mais cobrados pela banca foram Globalização e em geografia do Brasil, o tema população. A abordagem prioriza os aspectos humanos e ambientais em geografia do



Brasil e em geografia Geral, aspectos econômicos, fundamentalmente, as características da Globalização e Nova Ordem Mundial.

- ✓ A banca gosta muito dos temas atuais e vale à pena memorizar as principais características da globalização.
- ✓ Todos os assuntos de geografia humana são muito incidentes nas provas da banca, então o tema migrações internacionais e urbanização são muito quentes, como são muitas questões, certamente encontraremos ao menos uma proposição de cada, e também questões simples e diretas sobre demografia, sem pegadinhas.
- ✓ Atividades econômicas, como o turismo e o agronegócio, são sempre presentes nos exames.

3. (Cebbraspe – Adaptada) As regiões produtivas do agronegócio brasileiro são competitivas no mercado global de commodities e caracterizadas pela especialização produtiva que atende a parâmetros internacionais de qualidade e de custos.

Comentários

A posição do Brasil como um dos países da produção global e o crescente aumento de sua influência no cenário internacional devem-se, em grande medida, à competitividade de suas exportações. Atualmente o país é o 3º maior exportador do mundo, e elas têm papel crucial na política econômica do Brasil, em especial porque o saldo comercial positivo representa um importante fator de equilíbrio da balança de pagamento. Em geral, o bom desempenho da economia brasileira, dentre os diversos fatores que influem no progresso desses índices, se deve a essas exportações de commodities, puxados pela soja (maior produtor e exportador atualmente deste produto), cana-de-açúcar, milho, café, entre outros. As commodities representam cerca de 65% do volume exportado, enquanto os produtos manufaturados representam 35% restantes. A capacidade de preservação de uma estrutura produtiva do país se deve a diversificado, denso, complexo e competitivo sistema. Contudo, existem alguns gargalos relacionados a competitividade dos exportadores, alguns deles: macroeconômicos, infraestrutura, burocracia, custo de logística e transporte, acesso a financiamentos para exportação e entraves tributários.

Gabarito: Certo

4. (CESPE - BNB - Analista Bancário / 2018)

Considerando as diversas temáticas que envolvem a região Nordeste do Brasil, julgue o item que se segue.

O Nordeste tornou-se um grande receptor de migrantes das outras regiões do Brasil, em razão de fatores como a crise do ciclo da cana-de-açúcar, a perda da capital federal para o Rio de Janeiro e os ciclos econômicos de grande acumulação de capital acontecidos fora da região nordestina.

Comentários

A região Nordeste nunca foi vetor atrativo de migrantes de outras regiões do Brasil. Na configuração atual das migrações internas no Brasil, observa-se um fluxo de migrantes conhecido como migração de retorno, ou seja, o deslocamento de pessoas para sua região de origem após ter migrado. Esse fato é explicado pela conjuntura econômica atual do Brasil. Devido a crise, a região Sudeste, que historicamente foi região de atração de migrantes nordestinos, vem sofrendo perdas desta



população para o seu retorno. Sem perspectiva de futuro, bons salários, e até mesmo desempregado, o migrante retorna atraído por uma melhora, muitas vezes, significativa em sua região de origem. Um dos exemplos é o estado de Pernambuco, que se destaca no cenário nordestino, sendo polo atrativo na região.

A questão ainda aponta alguns erros, afim de justificar a “possível” migração de outras regiões para o nordeste como: a crise da cana de açúcar, o que de fato, atualmente o mercado açucareiro vem enfrentando um declínio em sua produção, com estimativas de perder o posto de maior produtor para a China (em 2018/19), e assim, direcionou parte da sua produção para o etanol; a perda da capital federal para o Rio de Janeiro, o que não faz sentido a afirmativa; e os ciclos econômicos de grande acumulação de capital acontecidos fora da região nordeste. Essa última razão tem sentido quando se aplica setores como a mineração do ouro (que no caso do processo histórico, foi há muitos anos atrás, o que não justificaria o atual fluxo proposto pela questão) da produção de café (que também tem as mesmas características da mineração do ouro em Minas: foi há um tempo atrás o seu ciclo); e da borracha no Norte do país (que também teve seu ciclo no tempo histórico nos anos passados). Mas em todos esses casos, os ciclos econômicos históricos no Brasil não foi fator de migração para Região Nordeste, ao contrário: muitos saíram rumo a produção de algumas dessas produções citadas.

Gabarito: Errado

É isso aí, pessoal! Vamos agora, revisar os principais tópicos, lembrando que esse conteúdo é de baixa incidência.

1. DATAÇÃO

Um elemento que estará sempre presente em todos os seus estudos são as datas. É importante que você saiba identificar os séculos para que possa organizar o pensamento e os momentos históricos em sua cabeça.

Nosso calendário, como já sabemos, é o Gregoriano, cuja referência para o início da contagem do tempo é o nascimento de Jesus. Quando teria ocorrido este nascimento? No ano 0? Não.



Atenção: não existe ano 0.

Considere o instante que ele nasceu mais 365 dias. Teremos assim o ano I da era cristã, ou seja, os dias que somados formaram o primeiro ano a partir do nascimento de Cristo.

- ✓ 365 dias: Ano I (igual a um bebê, por exemplo).
- ✓ Ano 1 ao ano 100: século I (do primeiro ano da contagem da primeira centena, ao último ano).
- ✓ Ano 101 ao ano 200: século II (primeiro dia da contagem do segundo século até o último ano deste).
- ✓ Ano 201 ao ano 300: século III.



- ✓ Ano 301 ao ano 400: século IV.
- ✓ Ano 401 ao ano 500: século V.
- ✓ Ano 501 ao ano 600: século VI.

E assim sucessivamente. Podemos formular nossa regra para simplificar o processo:

Final 01: início de século.

Final 00: fim de século.

Anos intermediários os dois primeiros +1.

Dessa forma você sabe que o século

- ✓ XIX vai de 1801 até 1900, e o
- ✓ XX vai de 1901 até 2000, portanto,

O SÉCULO XXI VAI DE 2001 ATÉ 2100

Nas datas intermediárias vamos usar a regra descrita acima.

- ✓ 1500 — Chegada da esquadra (vários navios) de Cabral a Porto seguro: **século XV**.
- ✓ 1530 — Início da Colonização do Brasil: **século XVI**.
- ✓ 1808 — Transferência da família real portuguesa para o RJ: **século XIX**.

2. LINHA DO TEMPO

A linha do tempo é um recurso que pode auxiliar bastante na localização de fenômenos históricos. É muito comum os assuntos misturarem-se na nossa cabeça e termos dificuldade de concatená-los, ou seja, organizá-los cronologicamente. Sendo assim, ela serve para organizarmos os eventos históricos, que tem sua própria temporalidade, de forma cronológica.

A linha do tempo nos traz a necessidade de algumas observações e questionamentos:

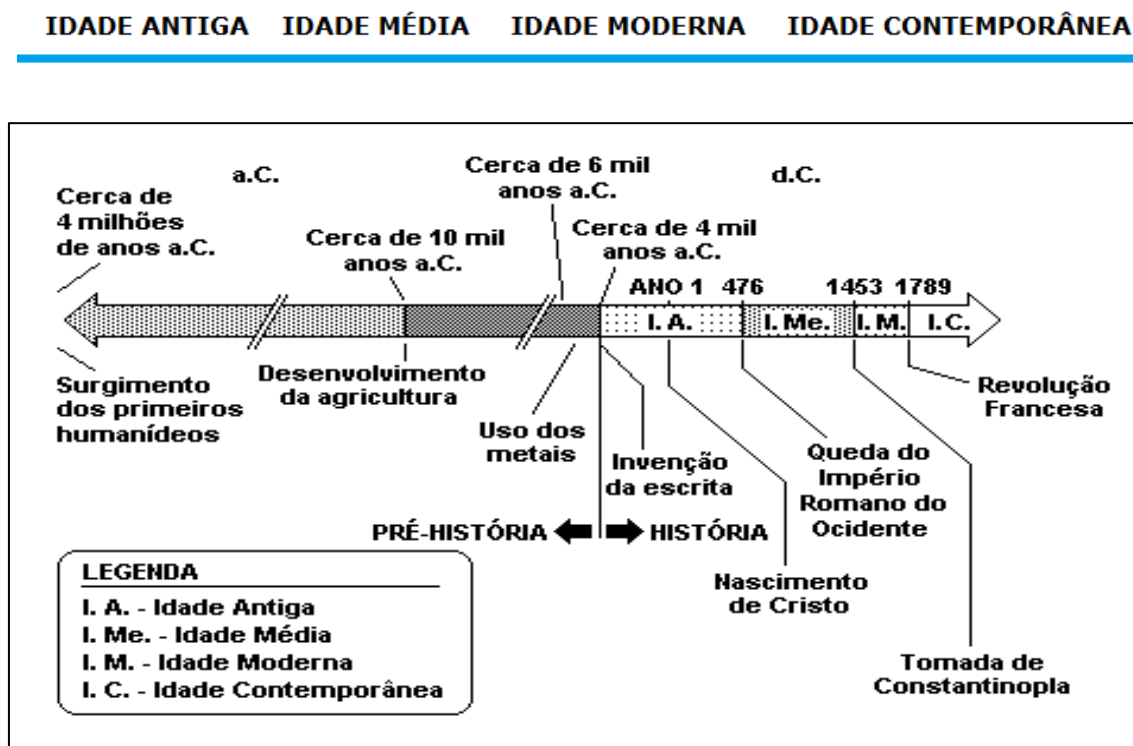
1° - A referência para o início da história é o surgimento da escrita.

Esse referencial foi escolhido no século XIX, quando a ciência histórica dava seus primeiros passos. Na época, organizava-se bem o tempo histórico, mas limitavam os estudos àqueles assuntos que possuíam documentos oficiais do Estado. Uma concepção positivista da história em que **o conceito não abrange o estudo de sociedades sem escrita ou pré-escrita**.

Será que os povos sem escrita têm história? É claro que sim! Mas essa definição de história que é dominante não contempla o estudo de nossas populações indígenas. As pesquisas sobre os povos nascidos e remanescentes são objeto de estudo, principalmente, da antropologia e da arqueologia, disciplinas que a história vai recorrer ao realizar o estudo da historicidade das comunidades indígenas.



2. Os grandes períodos históricos baseiam-se em marcos históricos político-militares.



- ✓ O marco que separa a antiguidade do período medieval é a **queda do Império Romano do Ocidente**.
- ✓ O marco que separa a idade média da idade moderna é a **conquista de Constantinopla**, no Império Bizantino (antigo império romano do oriente), pelos Turcos-otomanos.
- ✓ O marco que separa a Idade Moderna da contemporânea é a **Revolução Francesa**.

Percebeu? Os grandes marcos históricos são grandes processos político-militares.

3. ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



3.1. ANTIGUIDADE ORIENTAL

- ✓ Fique atento às características gerais da Mesopotâmia e Egito, que são chamadas de civilizações do crescente fértil, pois surgiram da sedentarização (fixação promovida pelo desenvolvimento da agricultura).
- ✓ A primeira forma de escrita foi criada pelos mesopotâmicos: a escrita cuneiforme.
- ✓ O primeiro código de leis escritas surgiu na Mesopotâmia: o código de Hamurabi “olho por olho, dente por dente”.
- ✓ Os egípcios eram politeístas e acreditavam na reencarnação no mesmo corpo. Por isso faziam o processo de mumificação. As pirâmides eram túmulos dos grandes imperadores.
- ✓ Os deuses egípcios eram principalmente antropozoomórficos, ou seja, possuíam corpo de homem e cabeça de animais.

As civilizações do Crescente Fértil possuem várias características comuns:

- ✓ São Estados Teocráticos — o imperador é considerado Deus.
- ✓ Não há propriedade privada da terra, pois todas são do Estado.
- ✓ Todo o povo é servo do Estado que organiza a produção por meio de um esquema de **servidão coletiva** para a construção de grandes obras.
- ✓ Construção de grandes obras hidráulicas como pontes, canais e diques de proteção para a agricultura.
- ✓ Surgiram às margens de grandes rios (por isso também são chamadas de sociedades do Regadio). A Mesopotâmia entre os rios Tigre e Eufrates e o Egito no rio Nilo. Produziam trigo, aveia e cevada.
- ✓ Eram politeístas (acreditavam em vários deuses).

3.2. GRÉCIA

- ✓ Os gregos organizavam-se nas *pólis* (cidade-estado): unidades urbanas independentes. Uma das razões é o relevo montanhoso que tornava difícil a comunicação entre os núcleos urbanos.
- ✓ Cada cidade-estado possuía sua própria cultura, culto a um deus principal e organização política própria.



- ✓ Os deuses gregos eram antropomórficos: “a imagem e semelhança dos homens”.
- ✓ Devido às dificuldades de deslocamento por terra, os gregos tornaram-se grandes navegadores e realizaram um intenso comércio marítimo.
- ✓ As duas principais cidades-estados eram Atenas (cultura e filosofia) e Esparta (militarismo).
- ✓ Nunca existiu um grande Estado grego. O que os unia era a língua e a cultura.
- ✓ A Grécia é uma civilização escravista. Havia a escravidão por dívida e por guerra. Os gregos tinham um profundo desprezo ao trabalho.
- ✓ A sociedade grega era estamental, ou seja, não havia mobilidade social.
- ✓ Esparta: cidade quartel. Homens e mulheres faziam treinamento militar. Os meninos eram retirados da família aos 7 anos e treinados até a vida adulta.
- ✓ A guerra era constante e os prisioneiros escravizados. O exército era somente da elite proprietária de terras (eupátridas), pois eram os próprios militares que custeavam as armas.
- ✓ Cidadania espartana: filho de pai e mãe espartano e serviu o exército.
- ✓ Eugenia: “purificação racial”. Os nascidos com qualquer defeito congênito eram sacrificados. Conceito retomado no século XIX e adotado no nazismo.
- ✓ Cidadania em Atenas: filho de pai e mãe ateniense, nascido na cidade e que cumpriu o serviço militar.
- ✓ **A democracia grega surgiu a partir de lutas sociais e o trabalho dos legisladores: Drácon (leis escritas), Sólon (abolição da escravidão por dívidas) e Clístenes (continuador da obra de Sólon). Ampliação e consolidação da democracia.**
- ✓ **Os gregos valorizavam muito a política, e a participação dos cidadãos na vida da pólis era essencial. Quem se furtava de participar era muito mal visto.**
- ✓ **Gregos e Romanos tinham um profundo desprezo pelo trabalho manual, que para eles aproximava o homem do animal.**
- ✓ **Democracia direta (grega): eram realizadas assembleias para que todos os cidadãos pudessem participar e discutir os principais problemas da pólis. Ao final, eram realizadas votações em que todos os participantes da assembleia pudessem votar. Os acessos às discussões políticas e ao voto eram diretos para o cidadão.**
- ✓ **Democracia indireta (ou representativa): modelo de participação popular que se desenvolveu a partir das ideias iluministas e da Revolução Francesa. A partir do século XVIII, com as ideias liberais (iluminismo), ressurgiu o conceito de cidadania. O cidadão tem não só deveres (como era na idade média e no absolutismo), mas também direitos, como a liberdade de expressão, a organização e a participação política. Contudo, os cidadãos**



nao participavam diretamente das assembleias, suas discussões e votações. Ele tem direito ao voto em um representante nas assembleias do país, estado ou município. Aquele representante eleito é que votará nas assembleias em nome de quem votou nele. É assim que funciona na maioria dos países democráticos.

- ✓ A decadência da Civilização grega está ligada às Guerras Médicas e a Guerra do Peloponeso. As Médicas foram contra os persas, e Atenas tornou-se uma potência controlando os recursos da guerra por meio da Liga de Delos, passando a impor seu poder às demais pólis.
- ✓ Após as Guerras Médicas, Esparta não aceitou a dominação ateniense, com isso elas entraram em guerra: a guerra do Peloponeso enfraqueceu as cidades-estados e facilitou a conquista da Grécia pela Macedônia do imperador Alexandre, o Grande.
- ✓ A Grécia é o berço da civilização ocidental. Lá surgiu o pensamento filosófico racional por meio da busca de um conhecimento sólido e válido através da razão, a democracia (direta) e os princípios da cidadania, o teatro e o antropocentrismo (o homem como o centro do universo).
- ✓ No império de Alexandre, o Grande, surgiu o helenismo, fusão da cultura grega (ocidental) com a cultura macedônia (oriental). Casamentos mistos eram estimulados.





3.3. ROMA

- ✓ Roma, em sua longa trajetória política, foi inicialmente uma monarquia, uma República expansionista e por fim um Império.
- ✓ Assim como os gregos, eram politeístas, escravistas (prisioneiros de guerra), e formavam uma sociedade estamental (sem mobilidade social).
- ✓ Principal órgão da república: Senado.
- ✓ Principais magistrados: questor, censor, pretor.
- ✓ Expansão: conquista de terras e escravos. Teve início com as Guerras Púnicas (contra Cartago), conquistaram a península itálica e expandiram ao redor do mar Mediterrâneo (Mare Nostrum).

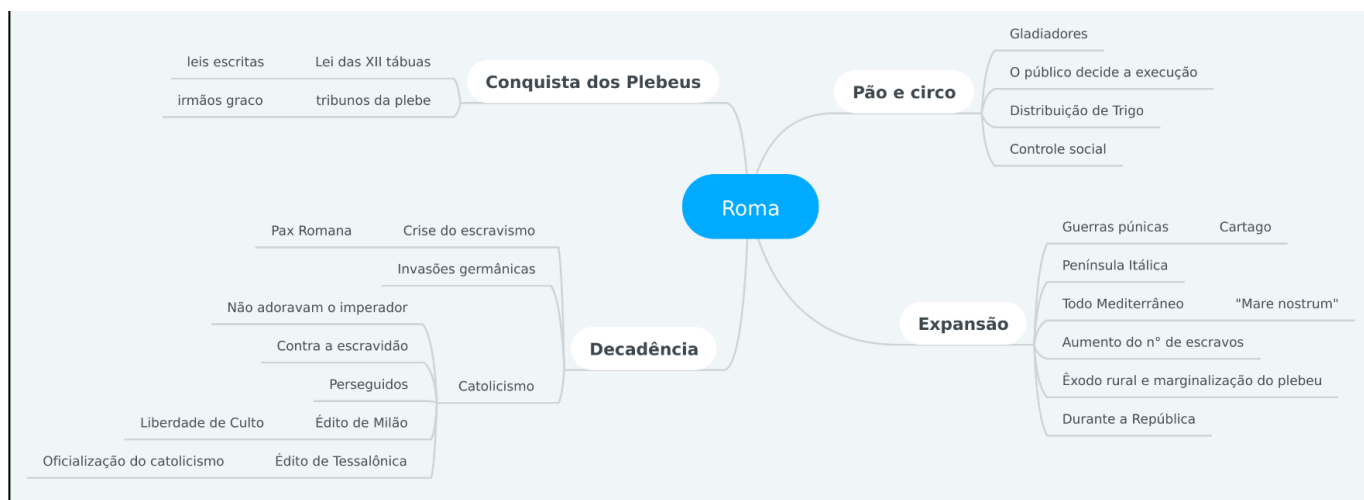


- ✓ Irmãos Graco: Tibério e Caio eram tribunos da plebe (representação dos plebeus no senado romano) e defendiam no senado a reforma agrária.



- ✓ Lei das XII tabuas: primeiro código escrito romano.
- ✓ Após uma grande disputa de poder no auge da República Romana, o assassinato de Júlio César pelos senadores (pois tentou centralizar em si o poder) e mais conflitos, Otávio tornou-se o primeiro imperador Romano, recebendo o título de Augusto (Divino).
- ✓ Entre os mecanismos de controle social, temos a Política do Pão e Circo (espetáculos de gladiadores e distribuição gratuita de grãos de trigo) e também a adoração oficial ao imperador.
- ✓ Otávio Augusto decretou a PAX ROMANA, fim da expansão militar, por considerar conquistados todos os territórios de interesse romano. Isso provocou a crise do escravismo, pois a mão de obra era decorrente das conquistas militares.
- ✓ O surgimento do cristianismo está diretamente ligado à queda de Roma, pois se negavam a adorar o imperador (eram monoteístas) e eram contrários à escravidão. Aos poucos, os fiéis multiplicaram-se até se tornarem maioria no Império.
- ✓ Os primeiros cristãos eram perseguidos e jogados aos leões no coliseu por razões políticas: não adoravam o imperador e eram contra a escravidão.
- ✓ O império romano passou a sofrer invasões — por 5 séculos— dos povos germânicos, que recuavam diante do avanço dos hunos. Ocorreram invasões violentas e outras relativamente pacíficas.
- ✓ Os romanos chamavam os germânicos de Bárbaros. Só consideravam civilizados aqueles que falavam latim ou grego.
- ✓ Em 313 o imperador Constantino decretou o Édito de Milão, que dava liberdade de Culto aos cristãos.
- ✓ Teodósio, em 380, decretou o Édito de Tessalônica, tornando o catolicismo a religião oficial romana e, em 395, dividiu o império em 2: Império Romano do Ocidente, com capital em Roma e Império Romano do Oriente, com capital em Constantinopla.





- ✓ A decadência do Império Romano ocorreu devido a 3 fatores: a crise do escravismo (decorrente da Pax Romana), o surgimento e proliferação do cristianismo e as invasões germânicas.

4. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) Quais são as civilizações da Crescente fértil?
- 2) Quais são as principais características das primeiras grandes civilizações?
- 3) Indique alguns avanços técnicos das sociedades do crescente fértil.
- 4) Qual é a principal particularidade dos povos Hebreus?
- 5) O que são as sociedades estamentais?
- 6) O que são as pólis gregas?
- 7) Quais as principais pólis gregas e suas principais características?
- 8) Como era a cidadania em Atenas?
- 9) Quais as principais características da Democracia Grega?
- 10) Quem são os principais legisladores gregos que são responsáveis pela democracia ateniense?
- 11) Já que os gregos viviam nas cidades-estados independentes, o que conferia unidade aos gregos?
- 12) Quais as razões da decadência da civilização grega?
- 13) Grécia e Roma foram sociedades escravistas. Como elas conseguiam os escravos?
- 14) Quais são as principais contribuições da cultura grega antiga?
- 15) Quais são as características comuns aos gregos e romanos?
- 16) Qual era a principal instituição da República Romana?
- 17) Quem foram os irmãos Graco?
- 18) O que foi a lei das XII tábuas e qual a sua importância?
- 19) Qual a importância das Guerras Púnicas?
- 20) Indique 3 consequências da expansão romana.
- 21) Como a Pax Romana contribuiu para a decadência do Império?
- 22) Quais são os principais fatores da decadência do Império Romano?
- 23) O que foi o Édito de Milão e o Édito de Tessalônica?
- 24) Por que os cristãos eram perseguidos?
- 25) Quem dividiu o Império Romano e por quê?



QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) Quais são as civilizações da Crescente fértil?

Egito e Mesopotâmia.

2) Quais as principais características das primeiras grandes civilizações?

Eram estados teocráticos, com servidão coletiva, todas as terras pertenciam ao imperador, possuíam grandes técnicas de construção de templos e obras hidráulicas para a agricultura.

3) Indique alguns avanços técnicos das sociedades do crescente fértil.

Possuíam avançados cálculos matemáticos, conhecimentos de astronomia, possibilitando a criação do primeiro calendário, arquitetura desenvolvida, o que possibilitou a construção de grandes templos, desenvolvimento da escrita (cuneiforme) e o primeiro ordenamento jurídico escrito (código de Hamurabi).

4) Qual é a principal particularidade dos povos Hebreus?

Foram os primeiros a adotarem o monoteísmo.

5) O que são as sociedades estamentais?

Aquelas em que não há mobilidade social. A posição na sociedade se dá pelo nascimento em determinado grupo, não pela riqueza. São sociedades estamentais as da crescente fértil, Grécia e Roma antiga e também a Europa medieval.

6) O que são as pólis gregas?

As cidades-estados gregas, que eram unidades autônomas. Cada uma possuía suas particularidades na organização política e econômica, bem como um deus de culto principal.

7) Quais as principais pólis gregas e suas principais características?

Esparta e Atenas. Devemos ligar a primeira ao militarismo e a segunda à arte, à filosofia e à democracia.

8) Como era a cidadania em Atenas?

O cidadão era filho de pai e mãe ateniense, nascido na cidade e deveria ter cumprido o serviço militar. Não são cidadãos as mulheres, os escravos e os metecos (estrangeiros: quem não é da cidade).

9) Quais as principais características da Democracia Grega?

Era restrita aos cidadãos, que participavam de assembleias na ágora (lugar de encontros públicos), todos os cidadãos tinham direito à voz e ao voto, sendo uma democracia direta.

10) Quem são os principais legisladores gregos que são responsáveis pela democracia ateniense?

Drácon (primeiras leis escritas), Sólon (fim da escravidão por dívidas) e Clístenes (igualdade dos cidadãos independente da condição social, ampliação e consolidação das assembleias).

11) Já que os gregos viviam nas cidades-estados independentes, o que conferia unidade aos gregos?

Nunca existiu um Estado grego e a unidade era cultural e linguística.



12) Quais as razões da decadência da civilização grega?

As Guerras Médicas e as Guerras do Peloponeso. As Médicas foram contra os persas, que eram chamados de medos. Atenas centralizou os recursos unidos pelos gregos na Liga de Delos e passou a se impor sobre as outras cidades. Os espartanos não aceitaram a hegemonia ateniense, eclodindo as Guerras do Peloponeso, o que enfraqueceu as cidades-estados e facilitou a conquista da Grécia pelos Macedônicos, liderados por Alexandre, o Grande.

13) Grécia e Roma foram sociedades escravistas. Como elas conseguiam os escravos?

Os escravos eram prisioneiros de guerra. Não possuía um caráter mercantilista (comercial) ou étnico como foi na escravidão introduzida no Brasil pelos portugueses. Existia a escravidão por dívidas, mas era um mecanismo de dominação dos eupátridas sobre os mais pobres.

14) Quais são as principais contribuições da cultura grega antiga?

A Grécia antiga é o berço da civilização ocidental e lá surgiu o pensamento filosófico racional, a democracia (direta), o pensamento antropocêntrico e o teatro.

15) Quais são as características comuns aos gregos e romanos?

Os romanos conquistaram a Grécia Helenística e viram nela uma cultura superior, adotando-a em vários aspectos. Eram politeístas (os romanos adotaram os deuses gregos), antropocêntricos, escravistas, desprezavam o trabalho manual, conseguiam escravos por guerras.

16) Qual era a principal instituição da República Romana?

O Senado, que era composto somente por Patrícios (o grupo social dominante, dono das terras). Eles quem decidiam tudo sobre a administração e declaravam as guerras. Após as conquistas devido à luta dos plebeus (sem linhagem nobre, livres e normalmente muito pobres), eles conquistaram o direito de representação no senado: os tribunos da plebe.

(17) Quem foram os irmãos Graco?

Os tribunos da plebe Tibério e Caio Graco, que defendiam a reforma agrária. Morreram em decorrência de sua atuação política, mas conseguiram aprovar, por exemplo, a lei frumentária, que distribuía grãos de trigo gratuitamente (isso no início da expansão romana, antes da prática oficial do Império, a política do Pão e Circo, instituída por Otávio Augusto).

18) O que foi a lei das XII tábuas e qual sua importância?

Foi o primeiro código de leis escritas em Roma e consiste num grande avanço da civilização, pois permitia que evitassem a manipulação do ordenamento jurídico pelos patrícios, que até então era oral.

19) Qual é a importância das Guerras Púnicas?

Foram a primeira etapa da expansão da República Romana. Entraram em um choque de expansionismos com Cartago (no norte da África) devido à disputa pela ilha da Sicília. Os cartagineses foram derrotados e o reino destruído.

20) Indique 3 consequências da expansão romana.

Como os escravos eram prisioneiros de Guerra, ocorreu um grande aumento no número dos cativos. Os patrícios passaram a usar somente escravos, e os plebeus sem trabalho foram para



a cidade (exodo rural). Ocorreu um grande afluxo de riquezas para Roma, que se tornou uma cidade muito rica e poderosa. Conquistaram todo entorno do mar mediterrâneo, que passou a ser chamado de “Mare Nostrum”.

21) Como a Pax Romana contribuiu para a decadência do Império?

O fim das conquistas, decretado pelo primeiro imperador Otávio Augusto, fez com que o número de escravos reduzisse muito, como tudo funcionava com trabalho escravo, a economia aos poucos entrou em colapso. Em algumas décadas, começou a faltar braços para o trabalho, ocorrendo o retorno do plebeu ao campo para trabalhar (êxodo urbano).

22) Quais são os principais fatores da decadência do Império Romano?

A crise do escravismo, o surgimento do catolicismo e as invasões germânicas. É importante salientarmos que o processo de decadência durou mais de 3 séculos. O catolicismo expandiu-se até se tornar a religião majoritária e oficial do Império, e os germânicos passaram a integrar a sociedade e a fundir seu modo de vida. Com o fim das conquistas, Roma não conseguia pagar os salários do exército e passou a contratar germânicos, com isso a força armada passou por um processo de “germanização”.

23) O que foi o Édito de Milão e o Édito de Tessalônica?

O de Milão foi decretado em 313 pelo imperador Constantino e dava liberdade de culto aos cristãos. O Édito de Tessalônica foi decretado pelo imperador Teodósio e tornou o catolicismo a religião oficial do Império.

24) Por que os cristãos eram perseguidos?

Porque eram contra os fundamentos romanos: eram contrários à escravidão e negavam-se a adorar o imperador como Deus. Aos poucos a religião espalhou-se, principalmente por prometer o paraíso após a morte, até tornar-se o culto majoritário, ser liberado e oficializado.

25) Quem dividiu o Império Romano e por quê?

O imperador Teodósio, ele dividiu o Império Romano em: Império Romano do Ocidente, com capital em Roma, e Império Romano do Oriente, com capital em Constantinopla. Ele fez isso para preservar o oriente, que continuava poderoso e rico. A crise atingiu somente o ocidente, devido às invasões germânicas. O Império Bizantino (Roma oriental) permaneceu em pé por mais mil anos (todo o período medieval) e só entrou em decadência em 1453 após a conquista militar dos Turcos Otomanos.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.